

Press Release

Embargo até 10 de março 2020 (05:01 GMT)

Mercado de trabalho mantém-se forte no segundo trimestre de 2020

Os resultados do ManpowerGroup Employment Outlook Survey avançam valores máximos nas projeções para a criação de emprego dos setores da Construção e das Finanças e Serviços

- *A Projeção para a criação líquida de emprego em Portugal é de +13%¹, mais três pontos percentuais do que no trimestre anterior.*
- *Os empregadores do setor das Finanças e Serviços continuam a ser os mais otimistas, com uma projeção de +28%, a mais elevada dos últimos quatro anos.*
- *As Grandes Empresas são quem revela planos de contratação mais fortes, com uma previsão de +28%.*
- *A região Centro apresenta uma projeção de +16% nas intenções de contratação, mais cinco pontos percentuais do que no primeiro trimestre de 2020.*

10 de março de 2020 – O mercado de trabalho em Portugal vai manter-se dinâmico no segundo trimestre do ano. Segundo dados do ManpowerGroup Employment Outlook Survey, os empregadores revelam intenções de contratação animadoras para o período de abril a junho, com uma **projeção para a criação líquida de emprego de +13%**, três pontos percentuais acima da declarada para o primeiro trimestre de 2020. Em relação ao período homólogo do ano passado, este valor mantém-se estável.

Num universo de 628 empresas portuguesas inquiridas, 16% dos empregadores esperam aumentar a força de trabalho no segundo trimestre de 2020. Apenas 3% dos empregadores preveem uma queda, enquanto 79% não antevêm qualquer alteração.

“Apesar de um contexto de desaceleração das economias europeias, e excluindo o potencial impacto da ameaça do Coronavírus que não se vê traduzido nestes resultados², uma vez mais, as previsões de contratação para o próximo trimestre são bastante otimistas, em resultado da atual conjuntura portuguesa, ainda marcada pelo crescimento económico.

¹ A projeção para a criação líquida de emprego resulta da diferença entre a percentagem de empregadores que planeia aumentar a sua força de trabalho e a percentagem de empregadores que planeia reduzi-la.

² O estudo foi realizado entre os dias 6 e 28 de Janeiro de 2020, antes da escalada de contágios por Covid-19.

Naturalmente os setores mais expostos ao mercado externo e à nossa capacidade de exportação, como é o caso da indústria e outros sectores de produção, são mais conservadores nas suas projeções. Não obstante, noutras áreas como os Serviços, a Construção, com o crédito a habitação a recuperar em 2019 os volumes de 2008, ou a Restauração e Hotelaria, fortemente impactada pelo boom do turismo em Portugal, as empresas têm necessariamente de ampliar as suas contratações para poderem crescer”, salienta Rui Teixeira, Chief Operations Officer da ManpowerGroup Portugal.

“Perante esta situação, e tendo em conta que a taxa de desemprego continua em valores muito baixos, as empresas têm de explorar diferentes soluções que lhes permitam otimizar as suas estratégias gestão do talento. Cada vez mais, é importante olhar de uma forma diferente para o talento interno e potenciar o seu desenvolvimento e a sua capacidade de gerar valor, mediante estratégias de reskill e upskill. Do mesmo modo, quando abordam o mercado, têm também de definir e comunicar uma proposta de valor diferenciada. E isso passa por inovar nos modelos de trabalho, nas formas de retribuição, nas possibilidades de flexibilidade laboral e nos desafios e oportunidades de desenvolvimento que podem oferecer. Finalmente, devem também adaptar a forma como avaliam esse talento – tanto interno como externo - para que possa ser muito mais prospetiva e analítica, aferindo o potencial futuro mais do que o percurso passado. Só mediante a correta resposta a este triplo desafio poderão as empresas captar e comprometer o talento que necessitam para o seu desenvolvimento.”

Finanças & Serviços e Construção em valores máximos de criação de emprego

O estudo aponta para um crescimento nas intenções de contratação dos sete setores de atividade analisados, durante o período de abril a junho. O maior ritmo de contratação é esperado no setor das Finanças & Serviços, com uma projeção de +28%, a mais elevada desde 2016. Este valor traduz um aumento em 11 e 9 pontos percentuais respetivamente face ao declarado no primeiro trimestre de 2020 e no período homólogo de 2019.

O setor da Restauração e Hotelaria antevê também sólidos ganhos na força de trabalho, com uma projeção de +21%, um número 5 pontos percentuais acima do registado quer no trimestre anterior, quer no período homólogo do último ano.

O setor da Construção, com +18%, apresenta também o valor mais alto dos últimos quatro anos, e perspectivas de contratação muito favoráveis. Esta projeção fica, respetivamente, 10 e 12 pontos percentuais acima da declarada para o trimestre anterior e para o segundo trimestre de 2019.

O setor da Indústria e o setor do Comércio Grossista e Retalhistas relatam as intenções mais conservadoras, com projeções de +8% e +13% respetivamente. Se no caso da Indústria este valor permanece inalterado quando comparado com o trimestre anterior, no caso do Comércio Grossista e Retalhista observamos um forte crescimento, subindo 8 pontos percentuais.

Perspetivas de contratação sobem nas três regiões do país

Em termos geográficos, registam-se fortes perspetivas de contratação nas três regiões do país analisadas. Os ganhos maiores são esperados na região Centro, onde a projeção é de +16%, uma subida de cinco pontos percentuais em relação ao primeiro trimestre de 2020 e de dois pontos percentuais em comparação com o período homólogo de 2019. Destaque para a região da Grande Lisboa que, com uma projeção de +17% para a criação líquida de emprego, apresenta este trimestre os valores mais altos registados desde o início deste estudo.

A região Sul avança também intenções de contratação animadoras, com uma projeção de +15%, um valor que representa uma subida de 11 pontos percentuais com respeito ao primeiro trimestre de 2020, e em linha com o valor declarado no período homólogo do ano passado, traduzindo assim o efeito da sazonalidade nesta região.

Os empregadores do Norte relatam também sólidas previsões de crescimento da força de trabalho, com uma projeção de +11%. Este sentimento permanece estável quando comparado com o trimestre anterior, mas sobe dois pontos percentuais em relação ao ano transato.

No que diz respeito à dimensão das empresas, é esperado um aumento nas contratações de todas as categorias analisadas. As Grandes Empresas são as que declaram os planos de mais fortes, com uma perspetiva de +28%, e uma subida de 11 pontos percentuais face ao valor anunciado para o primeiro trimestre de 2020. Os empregadores das Médias Empresas indicam também intenções de contratação otimistas, com uma projeção de +21%, valor que cresce 6 pontos percentuais com respeito ao período homólogo do ano passado, mas em ligeira quebra – de 5 pontos percentuais – com respeito ao primeiro trimestre de 2020. As Pequenas e as Microempresas também declaram perspetivas positivas, mas ligeiramente mais conservadoras, com +11% e +4% respetivamente, e em crescimento com respeito aos valores declarados no trimestre anterior.

Intenções globais de contratação positivas

A nível global, o estudo revela que os empregadores de 42 dos 43 países e territórios analisados esperam aumentar a força de trabalho no período de abril a junho.

Face ao primeiro trimestre de 2020, observamos um reforço nas intenções de contratação de 23 países e territórios. Os empregadores relatam planos de contratação mais fracos em 11 países, enquanto em 9 não é indicada qualquer alteração.

A atividade de contratação mais forte está prevista na Croácia, Grécia, Japão e Taiwan, enquanto os mercados de trabalho mais fracos são esperados no Panamá, Hong Kong, Polónia e África do Sul.

O estudo trimestral da ManpowerGroup recolhe as intenções de contratação de mais de 58.000 empregadores em 43 países e territórios. Os resultados para cada um dos 43 países analisados, bem como as comparações regionais e globais podem ser consultados em www.manpowergroup.com/meos

Para mais informações contactar, por favor:

Isabel Freire
Senior Account Manager
Hill+Knowlton Strategies
+351 93 555 02 71
isabel.freire@hkstrategies.com

Susana Quaresma
Account Manager
Hill+Knowlton Strategies
+351 919 992 805
Susana.quaresma@hkstrategies.com

João Sismeiro
Account Executive - Corporate
Hill+Knowlton Strategies
+351 912 157 095
joao.sismeiro@hkstrategies.com

Daniela Castelbranco
Marketing Manager
ManpowerGroup Portugal
+351 924 493 718

daniela.castelbranco@manpowergroup.pt

Sobre o ManpowerGroup Employment Outlook Survey

O ManpowerGroup Employment Outlook Survey é o estudo de emprego mais extenso, abrangente e prospetivo do mundo. Começou a ser realizado em 1962 e atualmente reúne dados de mais de 58.000 empregadores em 43 países e territórios, para medir as suas intenções sobre o aumento ou redução do número de trabalhadores

ao seu serviço, durante o trimestre seguinte. O estudo serve como um indicador das tendências e atividades do mercado de trabalho, sendo uma fonte de dados regular para a Comissão Europeia. Os dados do ManpowerGroup Employment Survey são também uma fonte para analistas financeiros e economistas de todo o mundo, ajudando a determinar a saúde dos mercados de trabalho.

Sobre a ManpowerGroup:

A ManpowerGroup® (NYSE: MAN), marca líder em soluções globais de trabalho, contribui para a transformação das organizações num mundo do trabalho em constante mudança através da atração, avaliação, desenvolvimento e retenção do talento que lhes permite atingir o sucesso. Desenvolvemos soluções inovadoras para centenas de milhares de clientes a nível mundial, disponibilizando o talento que necessitam, ao mesmo tempo que conectamos milhões de pessoas a um emprego sustentável em organizações de todos os setores de atividade e de todas as dimensões. A nossa família de marcas especialistas — Manpower, Experis e Talent Solutions — cria valor acrescentado para candidatos e clientes nos 80 países e territórios em que está presente há mais de 70 anos. Em 2019, a ManpowerGroup foi eleita uma das World's Most Ethical Companies pelo décimo ano consecutivo e uma das Fortune's Most Admired Companies pela 17ª vez, confirmando a nossa posição enquanto marca mais fiável e admirada do setor. Saiba como a ManpowerGroup impulsiona o futuro do trabalho em: www.manpowergroup.com

Em Portugal:

A ManpowerGroup® iniciou a sua atividade em Portugal em 1962, através de um franchising. Em 2008, a ManpowerGroup adquiriu o franchising, tendo iniciado a reorganização da empresa e da marca, o que tem vindo a transformar a sua presença em Portugal.